

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM PACIENTES ADULTOS HOSPITALIZADOS: REVISÃO DE ESCOPO

 <https://doi.org/10.56238/arev7n3-216>

Data de submissão: 21/02/2025

Data de publicação: 21/03/2025

José Paulo da Silva Ferreira

Mestre em Enfermagem
Universidade de Guarulhos
E-mail: jp_wy@hotmail.com
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/8212023582000106>

Ewerton Naves Dias

Professor
Universidade de Guarulhos
E-mail: ewertonnaves@yahoo.com.br
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/4233051467359839>

Mily Constanza Moreno Ramos

Professor
Universidade de Guarulhos
E-mail: mily.ramos@prof.ung.br
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/8650054480487177>

Erika Gisseth León Ramírez

Professor
Universidade Federal de Minas Gerais
E-mail: erika.ramires@prof.ung.br
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/0662248531763153>

Leiliane Naves Dias Alves

Especialista em Gestão e Serviços de Saúde
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
E-mail: leilianinaves@gmail.com
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/5001479286310024>

Mariana Medeiros Mota Tessarolo

Mestre em Psicogerontologia
Faculdade Educatie
E-mail: enferemeiramarianamota@hotmail.com
LATTES: <http://lattes.cnpq.br/5001479286203957>

RESUMO

A avaliação no processo de enfermagem é fundamental para garantir a efetividade das práticas de cuidado e melhorar os resultados clínicos dos pacientes, para isso, o uso de instrumentos de avaliação adequados é essencial para identificar falhas, promover ajustes e aprimorar a qualidade da assistência prestada; Objetivo: O estudo teve como objetivo mapear a literatura científica disponível sobre

instrumentos para avaliação da qualidade do processo de enfermagem em pacientes adultos hospitalizados; Método: Trata-se de uma revisão de escopo conduzida conforme as diretrizes do Joanne Briggs Institute (JBI), utilizando a metodologia PRISMA para revisões de escopo; Resultados: foram identificados três estudos relevantes que abordaram instrumentos para a avaliação da qualidade no processo de enfermagem. Esses estudos envolveram desde a avaliação dos cuidados físicos e registros informatizados até a criação de indicadores de qualidade da documentação clínica; Conclusão: A criação e a implementação de instrumentos para avaliação da qualidade do processo de enfermagem são essenciais para garantir um cuidado mais eficiente, seguro e fundamentado em evidências. No entanto, ainda são poucos os instrumentos encontrados na literatura, o que limita a aplicação prática desses recursos.

Palavras-chave: Adulto. Processo de enfermagem. Avaliação em saúde. Instrumento de avaliação.

1 INTRODUÇÃO

Avaliar implica em aplicar um julgamento sobre a efetividade de uma prática ou modelo implementado, sendo fundamental para o aprimoramento dos processos utilizados no cuidado de saúde ⁰⁴, para isso, é crucial a utilização de instrumentos adequados para avaliação do processo de enfermagem e da qualidade dessa prática ¹⁰⁻⁰³.

Esses instrumentos devem ser capazes de identificar falhas ou resultados e, assim, permitir o realinhamento, aperfeiçoamento, ou até mesmo a modificação das ações com base em evidências válidas e confiáveis ¹⁰⁻⁰³⁻⁰¹.

O processo de enfermagem constitui a base inicial e o alicerce estrutural da sistematização da assistência de enfermagem (SAE), sendo fundamental para garantir a continuidade e a segurança do cuidado ⁰¹.

As etapas desse processo são registradas no prontuário do paciente com múltiplos objetivos, como assegurar as questões éticas e legais, expressar a assistência prestada, monitorar a qualidade do trabalho, estabelecer uma comunicação eficaz entre a equipe de saúde e garantir um cuidado contínuo e seguro ⁰¹.

No Brasil, a Lei nº 7.498 de 1986 e o Decreto 94.406/87 regulam o processo de enfermagem, considerando-o uma ferramenta eficaz, alicerçada na ciência e na experiência profissional, que contribui para melhorar a qualidade e continuidade da assistência, priorizando um atendimento humanizado e ético ⁰⁵.

Essa abordagem exige que os profissionais de enfermagem possuam experiência e conhecimento científico, promovendo um raciocínio diagnóstico e clínico preciso para a tomada de decisões de forma eficiente e segura ⁰⁶.

A Resolução Cofen nº 736, de 17 de janeiro de 2024, dispõe sobre a implementação do processo de enfermagem em todos os contextos em que ocorre o cuidado de enfermagem ⁰².

A norma define claramente as etapas do processo de enfermagem e o papel da equipe de enfermagem em sua execução, revisando aspectos como a Avaliação de Enfermagem, que passa a destacar a importância de uma avaliação contínua e dinâmica, e a Evolução de Enfermagem, com a demarcação do papel específico dos enfermeiros e técnicos ⁰².

A nova resolução também favorece a pesquisa e construção do conhecimento, assegura o reconhecimento do valor do cuidado de enfermagem e reforça sua visibilidade no atendimento às necessidades de pacientes, famílias e comunidades ⁰².

Na prática, a execução do processo de enfermagem enfrenta desafios como falhas nas etapas, ausência de registros nos prontuários, desinteresse, desvalorização, locais inadequados para a

realização das etapas, falta de cobrança pelas chefias, carência de conhecimento e treinamento, e escassez de grupos educativos¹⁹⁻²⁰⁻¹⁸.

Com isso, torna-se imprescindível avaliar essa prática para garantir a qualidade tanto no aspecto humanizado quanto no científico¹⁹⁻²⁰⁻¹⁸.

A escassez de estudos que abordem instrumentos de avaliação que cubram todas as etapas do processo de enfermagem evidencia a necessidade de um maior desenvolvimento nessa área⁰⁵⁻²⁰⁻¹⁸.

A utilização de um instrumento de avaliação eficaz é essencial para a melhoria contínua dessa prática, permitindo identificar falhas, ajustar ações e realinhar objetivos com base em evidências sólidas¹⁰⁻⁰³⁻⁰¹.

A implementação de instrumentos de avaliação adequados no processo de enfermagem é necessária e fundamental para garantir a qualidade e eficiência do cuidado prestado aos pacientes adultos hospitalizados¹⁰⁻⁰³⁻⁰¹.

Além de contribuir para a melhoria da assistência individualizada, a avaliação contínua das etapas do processo de enfermagem possibilita a criação de um ambiente de trabalho mais eficiente para a equipe de enfermagem¹⁰⁻⁰³⁻⁰¹.

A recente atualização normativa, como a Resolução Cofen nº 736/2024, que detalha as etapas do processo de enfermagem e reforça sua implementação em qualquer contexto de cuidado, evidencia a necessidade urgente de pesquisas que explorem instrumentos de avaliação capazes de assegurar qualidade, segurança e eficácia no processo⁰².

Tais instrumentos são fundamentais para avaliar as práticas e garantir que a assistência de enfermagem seja fundamentada em critérios científicos e éticos, promovendo o reconhecimento da profissão e a confiança dos pacientes⁰².

2 OBJETIVO

Mapear a literatura científica disponível sobre instrumentos de avaliação de qualidade do processo de enfermagem em pacientes adultos hospitalizados.

3 MÉTODO

Este estudo trata-se de uma revisão de escopo, conduzida conforme as diretrizes do Joanne Briggs Institute – (JBI)¹¹, cuja metodologia tem como objetivo atribuir conceitos-chave, esclarecer definições, delimitar o tema de estudo, resumir informações existentes e identificar pesquisas e lacunas clínicas¹³. A revisão de escopo é uma metodologia que visa mapear e explorar a literatura sobre um determinado tema, identificando lacunas de conhecimento e estabelecendo prioridades para

futuras investigações. Esta abordagem é de grande importância, pois utiliza critérios amplos de busca e é especialmente útil quando não há revisões anteriores sobre o tema ou quando este é amplo e complexo ¹⁴. O estudo foi conduzido com base nos itens recentemente criados para relatórios de revisões sistemáticas e meta-análises, especificamente a extensão PRISMA para revisões de escopo (Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta Analyses extension for Scoping Reviews), um checklist que serve como guia para a elaboração de relatórios de revisão de escopo ¹². Para a organização do estudo, foi utilizado o mnemônico PCC (População, Conceito e Contexto), sendo definidos os seguintes parâmetros: População: pacientes com 18 anos ou mais; Conceito: estudos sobre o desenvolvimento, usabilidade, viabilidade e validação de instrumentos para avaliação; Contexto: processo de enfermagem. O estudo seguiu as etapas do processo de revisão, que incluem: formulação da questão de pesquisa, definição dos critérios de inclusão e exclusão, estratégias de busca, seleção dos estudos, análise dos dados, apresentação dos resultados da pesquisa bibliográfica e caracterização dos estudos, detalhadas a seguir:

3.1 QUESTÃO DE PESQUISA

Quais são os instrumentos disponíveis para avaliação da qualidade do processo de enfermagem na prática, especificamente para pacientes adultos hospitalizados?

3.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Os critérios de inclusão foram: estudos que abordassem instrumentos destinados à avaliação do processo de enfermagem no contexto hospitalar, com foco na população adulta (18 anos ou mais), artigos publicados em português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra e sem restrição quanto ao período de publicação, originais e publicados em periódicos científicos. Foram excluídos estudos duplicados e aqueles que não estavam diretamente relacionados ao tema central da pesquisa, ou seja, à avaliação da qualidade do processo de enfermagem em pacientes adultos hospitalizados.

3.3 ESTRATÉGIAS DE BUSCA

As buscas e a seleção dos estudos foram realizadas em fevereiro de 2024, nas seguintes bases de dados: Lilacs, PubMed, Scopus, Cuiden, Web of Science, e na literatura cinzenta do Google Acadêmico. A estratégia de busca utilizou os descritores do vocabulário Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em português, inglês e espanhol, incluindo os seguintes termos: "Adulto", "adult", "Adulto (população)", "processo de enfermagem", "nursing process", "proceso de enfermería", "avaliação em saúde", "health assessment", "evaluación en salud", "instrumento de avaliação",

"assessment instrument", e "instrumento de evaluación". Além disso, foram utilizados os descritores do vocabulário Medical Subject Headings (MeSH) apenas em inglês, como: "adult", "nursing process", "health assessment" e "assessment instrument". A combinação dos descritores DeCS foi feita da seguinte forma: "adulto AND processo de enfermagem AND avaliação em saúde AND instrumento de avaliação". Para os descritores MeSH, a combinação foi: "adult AND nursing process AND health assessment AND assessment instrument". Também foi incluída a palavra-chave "Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE)" nas buscas, com o objetivo de ampliar os resultados. As buscas foram realizadas utilizando os operadores booleanos "AND" e "OR" para integrar os termos. Ao final, optou-se por realizar as buscas com descritores em inglês, pois essa estratégia resultou em um número maior de artigos encontrados, em comparação com as buscas realizadas em português e espanhol. A seleção dos estudos foi feita por dois revisores independentes (pesquisador e orientador), e em caso de controvérsias, elas foram resolvidas por meio de discussão crítica entre os revisores. Se não houvesse consenso, um terceiro revisor (coorientador) foi consultado para ajudar na decisão.

3.4 SELEÇÃO DOS ESTUDOS

Após a realização das buscas, foi utilizada a plataforma Rayyan para a pré seleção dos artigos, onde os estudos duplicados foram excluídos e uma análise preliminar foi conduzida por meio da leitura dos títulos e resumos. A plataforma Rayyan é uma ferramenta web gratuita desenvolvida pelo Qatar Computing Research Institute (QCRI), que auxilia na execução de revisões sistemáticas de maneira rápida, fácil e eficiente. Além disso, a plataforma realiza etapas essenciais no desenvolvimento de uma pesquisa, como revisão, upload de citações, exclusão de duplicatas e inclusão de novos artigos¹⁵.

O processo inicial de seleção foi realizado de forma independente e duplo cega, com consenso alcançado entre os revisores. Dois revisores realizaram a seleção aplicando os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Em caso de discrepâncias, as divergências foram revisadas tanto pelos dois revisores quanto por um pesquisador externo. Posteriormente, os artigos pré-selecionados foram lidos integralmente para verificar a conformidade com os critérios de inclusão e exclusão, sendo excluídos aqueles que não atendiam plenamente aos requisitos estabelecidos.

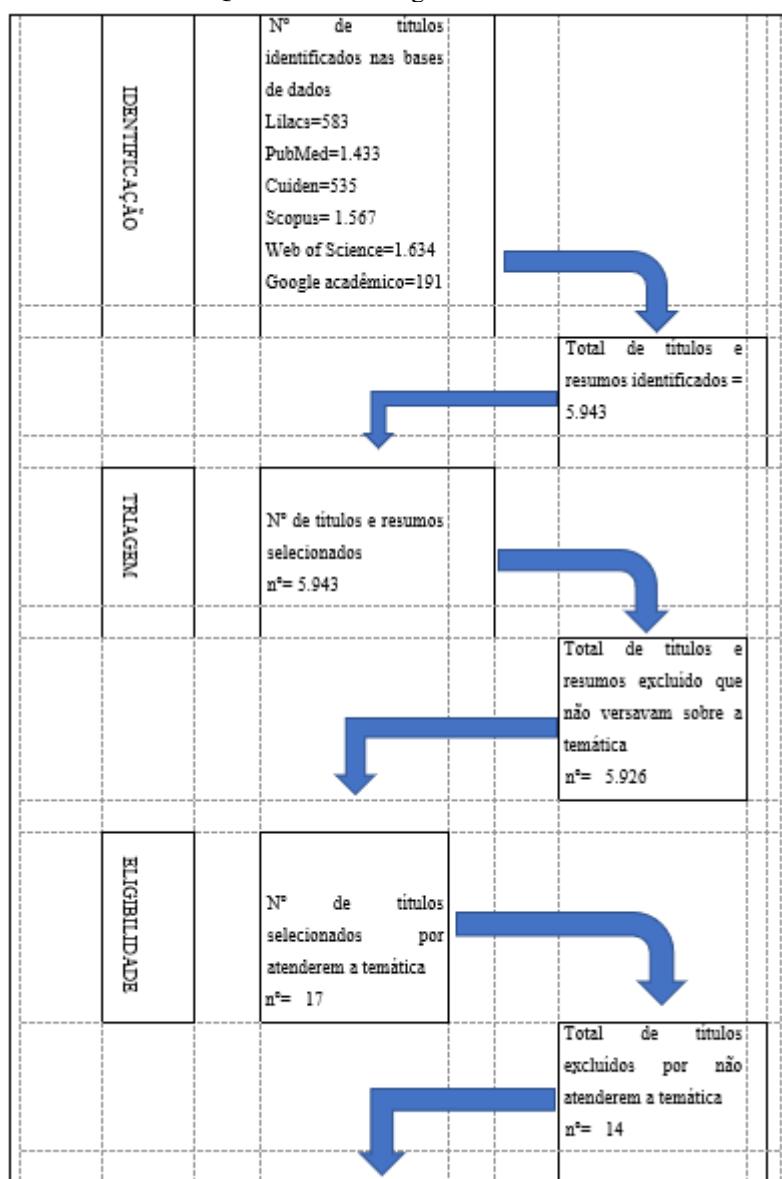
3.5 ANÁLISE DOS DADOS

Foram extraídas informações relevantes dos estudos primários, conforme o acrônimo utilizado, incluindo: o nome da revista, os autores e o tema abordado, o qual fundamentou a questão de pesquisa e o objetivo da revisão realizada.

4 RESULTADO

Quadro-01: ilustra o fluxograma do processo de seleção dos artigos, apresentando os resultados da busca realizada após o cruzamento dos descritores nas bases de dados. O fluxograma inclui as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e o número de estudos incluídos na amostra final.

Quadro 01- Fluxograma PRISMA.



INCÍDENCIA			Nº de títulos incluídos para amostra final nº= 03			
------------	--	--	---	--	--	--

4.1 CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS

Dos três artigos que compuseram a amostra final, dois foram publicados na lilacs e um na web off Science; a primeira publicação com temática ao estudo ocorreu em 1986, em 2010, foi publicada a segunda e a terceira em 2021. Desses três, dois eram teses de doutorado e um trabalho de conclusão de graduação.

Quadro 02 - Caracterização dos estudos

Nº	Ano	Revista	Autor(s)	Resumo
01	1986	Lilacs	Santos, Lindete Amorim	Instrumento de avaliação da qualidade dos cuidados físicos de enfermagem: proposta fundamentada na administração por objetivos: contém 174 questões de múltipla escolha em escala numérica e nove abertas, encaminhados a cada hospital em número de quatro questionários. As principais variáveis sobre avaliação dos cuidados físicos de enfermagem foram significativas, enquanto alguns indicadores destas variáveis não atingiram o índice de sucesso, deixando, pois, de constar no instrumento final. O índice de sucesso mencionado, representa a consecução da atividade medida numa escala de (0,00 a 10,00), permanecendo no intervalo de fracasso (0,00 a 6,00) ou no intervalo de indefinição (4,00 a 6,00). Alcançados os resultados destas variáveis elaborou-se um instrumento de avaliação, destinado a uma visualização do cuidado desde a admissão do paciente até a alta. Em termos de cuidados de enfermagem o referido instrumento admite duas partes, uma geral e outra específica, aplicável a qualquer paciente, obedecendo-se a cuidados específicos.
02	2010	Web of Science	Nomura, Aline Tsuma Gaedke	Pesquisa metodológica, de natureza qualitativa, sobre a qualidade dos registros de enfermagem. Teve como objetivo a construção de um instrumento para avaliar a qualidade dos registros de enfermagem informatizados de um hospital público universitário, a partir de um instrumento já utilizado quando os registros eram realizados manualmente. A construção desse instrumento foi realizada por meio da técnica de grupo focal, composto por seis enfermeiras assistenciais que fizeram ou fazem parte da Comissão do Processo de Enfermagem (COPE) dessa instituição. O instrumento foi estruturado na avaliação dos seguintes registros de enfermagem: Anamnese/Exame Físico, Diagnóstico de Enfermagem, Evolução de Enfermagem e Prescrição de Enfermagem. Os critérios para avaliação desses documentos foram elaborados pelas participantes e dividem-se em: Realizado, Preenchimento, Avaliação dos

				indicadores assistenciais e sobre a qualidade do documento. Além desses critérios, foi incluída no instrumento a Escala de Acurácia de Diagnóstico de Enfermagem (EADE), Versão 2, desenvolvida para estimar o grau com que uma afirmação diagnóstica tem sustentação em relação a um conjunto de informações clínicas do paciente, a partir de dados escritos. Foi elaborado, concomitante ao instrumento, um manual de orientação a fim de subsidiar o seu preenchimento. Submetidos a uma testagem, o instrumento permaneceu inalterado, enquanto o manual sofreu algumas mudanças a fim de torná-lo mais claro e objetivo. Dessa etapa resultou o instrumento final para avaliação da qualidade dos registros de enfermagem informatizados das unidades do HCPA, no qual deverá ser restado por meio de uma amostragem maior de prontuários e validado futuramente.
03	2021	Scielo / Lilacs / BdEnf	Azevedo OA, Cruz DALM	Objetivos: propor indicadores de qualidade da documentação clínica de enfermagem. Métodos: estudo metodológico em que revisão da literatura norteou a composição de um instrumento de avaliação da documentação de enfermagem. Dois profissionais independentes avaliaram 204 prontuários de pacientes adultos. A análise dessa avaliação gerou indicadores de qualidade da documentação clínica de enfermagem. A concordância Inter avaliadores foi analisada pelo Kappa de Cohen. Resultados: a revisão bibliográfica, análise pelos especialistas e pré-teste originaram 88 itens de avaliação distribuídos em sete tópicos; em 88,5% dos itens, observou-se concordância Inter avaliadores entre forte e quase perfeita ($k=0,61-1,0$). Análises das avaliações geraram um indicador global e sete indicadores parciais de qualidade da documentação. A conformidade nos dois serviços variou entre 62,3% e 93,4%. O indicador global mostrou diferença de 2,1% entre os serviços. Conclusões: foram propostos sete indicadores de qualidade da documentação clínica de enfermagem e seu método de aplicação em prontuários hospitalares.

Adaptação: autor correspondente

5 DISCUSSÃO

Este estudo foi realizado com o objetivo de mapear a literatura científica disponível sobre instrumentos ou medidas para avaliação da qualidade do processo de enfermagem em adultos hospitalizados.

Como observado, após a busca na literatura, foram identificados três estudos relevantes sobre a temática em questão.

O primeiro estudo, realizado em 1986 como parte de uma tese de doutorado, apresenta um instrumento de avaliação da qualidade dos cuidados físicos de enfermagem.

Este instrumento consistiu em 174 questões de múltipla escolha com escala numérica e nove questões abertas, organizadas em questionários. As variáveis de avaliação dos cuidados físicos foram selecionadas com base em seus valores significativos, excluindo-se aquelas que não atingiram o índice

de sucesso. Com os resultados alcançados, foi desenvolvido um instrumento de avaliação que permitiu visualizar o cuidado do paciente desde a admissão até a alta.

O instrumento foi subdividido em duas partes: uma geral e outra específica, sendo aplicável a qualquer paciente e respeitando os cuidados específicos necessários.

A criação de instrumentos para avaliação da qualidade do processo de enfermagem é essencial para garantir um cuidado mais estruturado, eficaz e seguro.

Esses instrumentos proporcionam uma forma objetiva de medir e monitorar as diferentes etapas do processo de enfermagem, desde a avaliação inicial do paciente até a evolução do seu estado de saúde.

Ao padronizar e sistematizar o processo de avaliação, esses instrumentos ajudam a identificar falhas ou lacunas no atendimento, permitindo que as intervenções sejam ajustadas de maneira precisa.

Além disso, a utilização de ferramentas adequadas de avaliação possibilita que os profissionais de enfermagem tomem decisões mais informadas, baseadas em dados concretos, o que melhora a qualidade da assistência e promove um cuidado mais alinhado às melhores práticas da área.

Além disso, a implementação desses instrumentos é fundamental para a melhoria contínua do processo de enfermagem, criando um ciclo de avaliação constante.

A avaliação regular da qualidade do processo de enfermagem permite que as equipes identifiquem áreas que necessitam de melhorias, ajustem suas práticas e, consequentemente, melhorem os resultados para os pacientes. Isso é especialmente importante em ambientes hospitalares, onde os cuidados precisam ser dinâmicos e adaptáveis às necessidades específicas de cada paciente.

Tais instrumentos também contribuem para o fortalecimento da prática profissional, incentivando a reflexão crítica sobre o trabalho realizado e promovendo a educação continuada dos profissionais de enfermagem.

Dessa forma, a criação de instrumentos de avaliação não apenas eleva a qualidade do cuidado, mas também reforça a importância da enfermagem como uma profissão fundamentada em práticas baseadas em evidências e em constante evolução.

Portanto, a criação de instrumentos para avaliação da qualidade do processo de enfermagem em adultos hospitalizados é um passo crucial para garantir que os cuidados prestados sejam não apenas eficazes, mas também seguros e centrados no paciente.

Esses instrumentos fornecem uma base sólida para monitorar o desempenho da equipe de enfermagem, identificar áreas de melhoria e promover práticas de cuidado mais eficientes e humanizadas.

Além disso, ao integrar esses instrumentos no cotidiano dos profissionais de enfermagem, fomenta-se uma cultura de excelência e aprendizado contínuo, essencial para a adaptação das práticas às necessidades dinâmicas do ambiente hospitalar.

Em última análise, a implementação desses instrumentos não só eleva a qualidade da assistência, mas também fortalece o papel da enfermagem como pilar fundamental na promoção da saúde e bem-estar dos pacientes.

O segundo estudo identificado, de natureza qualitativa, criou um instrumento para avaliar a qualidade dos registros de enfermagem informatizados em um hospital público universitário, desenvolvido a partir de um instrumento de registros manuais já existente.

O instrumento foi elaborado por meio da técnica de grupo focal, com a participação de seis enfermeiras que integravam a Comissão do Processo de Enfermagem (COPE).

Estruturado com base nos registros de enfermagem, como Anamnese/Exame Físico, Diagnóstico de Enfermagem, Evolução de Enfermagem e Prescrição de Enfermagem, os critérios de avaliação foram subdivididos em: Realizado, Preenchimento, Avaliação dos Indicadores Assistenciais e Qualidade do Documento.

Além disso, foi criada uma Escala de Acurácia de Diagnóstico de Enfermagem (EADE), com o objetivo de mensurar o grau de sustentação de uma afirmação diagnóstica em relação a um conjunto de informações clínicas do paciente, com base nos dados escritos.

Concomitante ao desenvolvimento do instrumento, foi elaborado um manual de orientação para auxiliar no seu preenchimento.

Após os testes iniciais, o instrumento permaneceu inalterado, embora necessite de validação futura para ser integrado à prática.

O manual, por sua vez, passou por algumas modificações para torná-lo mais claro e objetivo.

A realização de estudos como o descrito, que buscam desenvolver instrumentos para avaliar a qualidade dos registros de enfermagem informatizados, é de extrema importância, pois oferece uma solução prática e objetiva para monitorar e aprimorar a qualidade da documentação no ambiente hospitalar.

Os registros de enfermagem são fundamentais para garantir que as informações dos pacientes sejam registradas de forma precisa e completa, contribuindo para a continuidade do cuidado e a segurança do paciente.

A criação de um instrumento estruturado e baseado em critérios claros, como os mencionados no estudo (Realizado, Preenchimento, Avaliação dos Indicadores Assistenciais e Qualidade do

Documento), possibilita que a equipe de enfermagem identifique falhas e pontos de melhoria nos registros, promovendo uma prática mais eficiente e alinhada com os padrões de qualidade exigidos.

Além disso, o desenvolvimento de uma Escala de Acurácia de Diagnóstico de Enfermagem (EADE) é uma iniciativa crucial para a evolução do processo de enfermagem.

Medir o grau de sustentação das afirmações diagnósticas, com base em um conjunto de dados clínicos do paciente, permite que os profissionais de enfermagem refinem seus diagnósticos e, consequentemente, as intervenções realizadas.

Essa abordagem contribui para uma assistência mais precisa, baseada em evidências, e favorece a melhoria da qualidade do cuidado prestado.

A utilização de escalas como a EADE fortalece a prática clínica, assegurando que os diagnósticos e decisões de enfermagem estejam bem fundamentados, o que, por sua vez, resulta em melhor atendimento ao paciente e maior segurança.

O desenvolvimento do manual de orientação para o preenchimento do instrumento é outro aspecto relevante, pois contribui para a padronização e uniformização das práticas dentro da equipe de enfermagem.

A clareza e objetividade no preenchimento dos registros são essenciais para garantir que todos os profissionais sigam o mesmo protocolo e que as informações coletadas sejam compreensíveis e acessíveis.

A revisão e aprimoramento contínuo do manual, como descrito no estudo, mostram a importância de uma abordagem flexível, capaz de adaptar-se às necessidades e desafios práticos do ambiente hospitalar.

Esse tipo de estudo não apenas visa melhorar a qualidade da documentação, mas também promove um ambiente de aprendizado e melhoria contínua para os profissionais de enfermagem, incentivando a reflexão sobre a prática e o uso adequado das ferramentas de registro para garantir cuidados de saúde de alta qualidade.

Em suma, estudos como o mencionado são fundamentais para aprimorar a prática de enfermagem, especialmente no que diz respeito à qualidade dos registros informatizados.

A criação de instrumentos que avaliam e padronizam esses registros não apenas garante maior precisão na documentação das informações dos pacientes, mas também contribui para a melhoria contínua da assistência prestada.

A implementação de ferramentas como a Escala de Acurácia de Diagnóstico de Enfermagem e manuais de orientação para o preenchimento dos registros permite que os profissionais de

enfermagem realizem suas atividades de forma mais eficiente e fundamentada, resultando em diagnósticos mais precisos e cuidados mais seguros.

Ao fortalecer a prática clínica com essas inovações, é possível promover um ambiente de trabalho mais organizado, transparente e baseado em evidências, garantindo melhores resultados para os pacientes e para a profissão de enfermagem como um todo.

O terceiro estudo teve como objetivo propor indicadores de qualidade para a documentação clínica de enfermagem.

O indicador desenvolvido possibilita a análise do processo de enfermagem, avaliando sua completude e a qualidade do conteúdo registrado.

Para sua aplicação, é fundamental que o avaliador possua, no mínimo, os atributos esperados de um enfermeiro clínico, como competência na avaliação holística do paciente. Isso inclui conhecimento, habilidades e atitudes específicas, com um enfoque nas dimensões bio-psico-sócio-espirituais do ser humano.

Também propõe a criação de indicadores de qualidade para a documentação clínica de enfermagem, um aspecto crucial para a avaliação da prática e da eficácia do cuidado prestado. Esses indicadores permitem analisar a completude e a qualidade do conteúdo dos registros de enfermagem, assegurando que todas as informações essenciais sobre o paciente sejam adequadamente documentadas.

A avaliação precisa do processo de enfermagem, por meio desses indicadores, não apenas melhora a qualidade da documentação, mas também facilita o acompanhamento contínuo da saúde do paciente, garantindo que todos os aspectos do cuidado, desde a avaliação inicial até a evolução, sejam devidamente registrados e acompanhados.

A proposta de um indicador de avaliação para a documentação clínica de enfermagem destaca a importância de se ter um avaliador competente, com habilidades sólidas e específicas para realizar essa tarefa.

O estudo enfatiza que o enfermeiro clínico deve possuir atributos essenciais para a avaliação holística do paciente, considerando as dimensões bio-psico-sócio-espirituais.

Esse enfoque holístico é fundamental para garantir que o cuidado seja integral e que a documentação reflita de forma completa a condição do paciente, incluindo não apenas os aspectos físicos, mas também os emocionais, sociais e espirituais.

Isso contribui para uma visão mais ampla do paciente, permitindo intervenções mais personalizadas e eficazes, baseadas em uma análise global do seu estado de saúde.

Além disso, o desenvolvimento de indicadores de qualidade para a documentação clínica implica em um avanço significativo na profissionalização da enfermagem.

Ao garantir que os enfermeiros possuam a competência necessária para avaliar de maneira crítica e reflexiva a documentação clínica, esse estudo reforça a importância da formação contínua dos profissionais e a necessidade de um olhar atento e qualificado sobre cada detalhe dos registros.

Dessa forma, a criação de indicadores não só assegura a qualidade da documentação, mas também contribui para o fortalecimento da prática de enfermagem, estimulando os profissionais a adotar uma abordagem mais completa e detalhada em suas atividades diárias.

Isso reflete diretamente na melhoria do cuidado ao paciente e na organização dos processos de saúde.

Portanto, a proposta de indicadores de qualidade para a documentação clínica de enfermagem, como apresentado no estudo, representa um avanço significativo na garantia da qualidade do cuidado prestado aos pacientes.

Esses indicadores não só asseguram que as informações relevantes sejam registradas de forma completa e precisa, mas também incentivam uma abordagem holística, considerando todas as dimensões do ser humano.

A capacitação dos enfermeiros para avaliar de maneira crítica a documentação clínica, com um olhar atento às diversas facetas do paciente, é fundamental para promover cuidados mais personalizados e eficazes.

A implementação desses indicadores de qualidade contribui para a melhoria contínua da prática de enfermagem, promovendo uma assistência mais integrada, baseada em evidências e com foco nas reais necessidades dos pacientes.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo destaca a relevância da criação e implementação de instrumentos para avaliar a qualidade do processo de enfermagem em adultos hospitalizados, uma vez que essas ferramentas são fundamentais para garantir a efetividade e segurança dos cuidados prestados.

Ao mapear e analisar os processos de enfermagem de forma sistemática, os instrumentos propostos nos estudos revisados fornecem uma base sólida para identificar falhas, ajustar práticas e melhorar a qualidade da assistência.

A utilização de tais ferramentas não só assegura uma documentação clínica de enfermagem mais precisa, mas também facilita o acompanhamento contínuo da saúde do paciente, promovendo intervenções mais informadas e alinhadas com as melhores práticas.

A criação de indicadores de qualidade e a avaliação de registros de enfermagem informatizados são essenciais para transformar a prática de enfermagem em um processo mais organizado e fundamentado em evidências.

Ao estabelecer critérios claros e objetivos, essas ferramentas ajudam os profissionais a identificar pontos críticos, corrigir falhas e promover a melhoria contínua da assistência.

Além disso, a capacitação dos enfermeiros para realizar uma avaliação holística, considerando todas as dimensões do ser humano, é crucial para garantir que o cuidado prestado seja integral e eficaz, com base em uma análise global da saúde do paciente.

A implementação de instrumentos e indicadores de qualidade na enfermagem fortalece a prática profissional, contribui para a educação contínua dos enfermeiros e melhora significativamente os resultados para os pacientes.

A integração dessas ferramentas ao cotidiano da enfermagem promove uma cultura de excelência e aprendizado constante, essencial para adaptar as práticas às necessidades dinâmicas do ambiente hospitalar.

Dessa forma, o uso dessas ferramentas não só aprimora a qualidade do cuidado, mas também valoriza a profissão de enfermagem como um pilar fundamental na promoção da saúde e bem-estar dos pacientes.

Por fim, apesar dos avanços no desenvolvimento de instrumentos para avaliação da qualidade do processo de enfermagem, ainda são poucos os modelos encontrados na literatura, o que limita a abrangência e a aplicabilidade dessas ferramentas na prática clínica.

A escassez desses instrumentos implica em desafios significativos para a padronização e melhoria contínua da assistência de enfermagem, dificultando a identificação de falhas e a implementação de práticas baseadas em evidências.

Isso reforça a necessidade urgente de mais pesquisas e inovações nessa área, para que a profissão possa contar com ferramentas eficazes e amplamente aplicáveis, garantindo cuidados mais seguros, eficientes e de qualidade para os pacientes.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO OA, CRUZ DALM. Quality indicators of the nursing process documentation in clinical practice. *Rev Bras Enferm.* 2021;74 (3): e 20201355. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1355>

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN); RESOLUÇÃO COFEN Nº 736 DE 17 DE JANEIRO DE 2024; dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de Enfermagem; 23/01/2024, 08:33-Brasília- Distrito Federal Resolução Cofen nº 358/2009. <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/>

DIAS CFC, LIMA SBS e FERNANDES CAB, Produção científica acerca dos instrumentos de avaliação da qualidade do cuidado de enfermagem: estudo bibliométrico. *saúde (Sta. Maria)*. 2018; 44(2)1-12. DOI: <https://doi.org/10.5902/2236583433477>

LIMA MADS, MARQUES GQ, DAMACENO AS, et al., Instrumentos de Avaliação de Estruturação de Redes de Cuidados Primário: uma Revisão integrativa; *SAÚDE DEBATE / RIO DE JANEIRO*, V43, N. ESPECIAL 5, P.299-311, DEZ 2019. <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S524>

MARCHIORI GRS, ALVES VH, RODRIGUES DP, et al., Saberes sobre processo de enfermagem no banco de leite humano. *Artigo Original • Texto contexto - enferm.* 27 (2) • 2018 • <https://doi.org/10.1590/0104-070720180000390016>.

MELO LS, FIGUEIREDO LS, PEREIRA JM, et al., Effects of an educational program on the quality of Nursing Process recording. *Acta Paul Enferm.* 2019;32 (3):246-53. <https://doi.org/10.1590/1982-0194201900034>.

NOMURA ATG, Construção de instrumento para avaliação da qualidade de registros de enfermagem informatizados em hospital universitário sob processo de acreditação hospitalar [1 recurso eletrônico]. Trabalho de conclusão (graduação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. Curso de Enfermagem, Porto Alegre, BR-RS, 2010. <http://hdl.handle.net/10183/23873519>

RODRIGUES AVD, VITURI DW, HADDAD MCL, et al., Elaboração de um instrumento para avaliar a responsividade do serviço de enfermagem de um hospital universitário. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 46, n. 1, p. 167-174, fev. 2012. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000100023>

SANTOS LA, Instrumento de avaliação da qualidade dos cuidados físicos de enfermagem: proposta fundamentada na administração por objetivos / Tool for evaluation of physical nursing care: base on objective-oriented administration. s.l; s.n; 1986. 226 p. ilus, tab. Tese em português | LILACS | ID: lil-67539 Apresentada a Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto para obtenção do grau de Doutor. Bireme <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/bde-7447>

SOUZA AC, ALEXANDRE NMC, GUIRARDELLO EB., Propriedades psicométricas na avaliação de instrumentos: avaliação da confiabilidade e da validade. *Epidemiol. Serv. Saúde [online]*. 2017, vol.26, n.3, pp.649-659. ISSN 1679-4974. <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742017000300022>.

PETER MDJ, GODFREY C, MCLNERNEY P, et al., Chapter 11: ScopingReviews (2020 version). Aromataris E, Munn Z, editors. JBI Manual for Evidence Synthesis. JBI; 2020. Available from <https://synthesismanual.jbi.global>. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>.

MOHER D, LIBERATI A, TETZLAFF J, et al., The PRISMA Group (2009) Itens de Relatório Preferenciais para Revisões Sistemáticas e Meta-Análises: A Declaração PRISMA. PLoS Med 6(7): e1000097. <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>.

COSTA FSA, SERNA CVG, THUM M, et al., topical therapy for pain management inmalignant fungating wounds, 2022: A scoping review. Journal of Clinical Nursing, 00, 1–15 <https://doi.org/10.1111/jocn.16508>.

SALVADOR PTCO, ALVES KYA, COSTA TD, et al., Contribuições da scoping review na produção da área da saúde: reflexões e perspectivas. Rev. Enferm. Digit. Cuid. Promoção Saúde. 2021; 6:01-08. DOI: <https://doi.org/10.5935/2446-5682.20210058>. 20

BETINI M, BOZONI DF; Rayyan Systematic Review. Botucatu: Unesp, Divisão Técnica de Biblioteca e Documentação, 2023. 146 p. Disponível em: <https://www.btu.unesp.br/#/sobre/biblioteca/servicos/manuais/>.

BARROS ALBL, LUCENA AF, ALMEIDA MA, et al., O avanço do conhecimento e a nova resolução do Cofen sobre o Processo de Enfermagem. Rev Gaúcha Enferm. 2024;45:e20240083. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2024.20240083.pt>

PASQUALI L. Psicometria: teoria dos testes na psicologia e na educação. Petrópolis: Vozes; 2011. 2009; 43(Esp):992-9. www.ee.usp.br/reeusp/

AMARAL BVE, GRANEIRO TS, MIRANDA TL, et al., Instrumento de avaliação de competência profissional em enfermagem: uma revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 11, n. 6, e33311629085, 2022 (CC BY 4.0) / ISSN 2525-3409 / DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i6.29085>

RIBEIRO OMPL, VICENTE CMFB, MARTINS MMFPS et al., Instrumento para avaliação dos ambientes da prática profissional de enfermagem: revisão integrativa. Rev Gaúcha Enferm. 2020;41:e20190381. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190381>

MACEDO RS, SANTANA LM, BOHOMOL E. Utilização dos indicadores de qualidade da assistência de enfermagem: opinião dos enfermeiros / Use of nursing qualityas sistance indicators: nurses 'opinion. Rev. enferm. UFPE online; 11(supl.9): 3617-3622, set. 2017. ilus, tab Artigo em português | BDENF - Enfermagem | ID: biblio-1032550. Biblioteca responsável: BR9.1. <https://DOI:10.5205/reuol.10620-94529-1-SM.1109sup201715>